

Análise de Custo do Crédito

06 de Março de 2015

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **11/02/2015** a **19/02/2015**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 76,2% a.a. nas principais instituições bancárias do país, abaixo daquela vista na coleta anterior (77,1% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito passou de 73,0% a.a. para 74,5% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana abrangida pela pesquisa, estas instituições aumentaram suas taxas ao registrarem média de 60,7% a.a., ante 60,1% a.a. na semana anterior. O Banco do Brasil cobrou juros de 63,9% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 57,6% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se redução no período avaliado (de 85,5% a.a. para 84,0% a.a.). Dentre estas empresas, o Bradesco revelou a maior taxa de juros (111,0% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco registrou taxa de 80,5% a.a., seguido por HSBC (72,4% a.a.) e Santander (72,0% a.a.).

Consignado Público

No período de 11 a 19 de fevereiro, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Consignado Público foi de 24,1% a.a., enquanto a taxa apresentada pela média móvel quadrissemanal chegou a 24,5% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam pequena variação nessa categoria. Os públicos exibiram média de 23,0% a.a. portanto, sem alteração perante leitura anterior. A Caixa Econômica Federal apresentou taxa de 22,2% a.a., abaixo daquela registrada pelo Banco do Brasil (23,8% a.a.). Os bancos privados tiveram média de 24,6% a.a., queda perante a taxa de 24,6% a.a. da semana precedente. Dentre as grandes instituições analisadas, o Itaú-Unibanco exibiu a maior taxa (28,3%), seguido por Santander (24,4%), Bradesco (23,1%) e, HSBC por último, (22,7%).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

A média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 26,8% a.a., representando queda ante a leitura anterior, que exibiu taxa de 27,7% a.a. A média quadrissemanal manteve-se estável em 26,9% a.a.

Os bancos públicos reduziram sua taxa média de 27,6% a.a. para 27,0% a.a. A Caixa Econômica Federal fechou a semana com 26,7% a.a. Já a taxa referente ao Banco do Brasil atingiu 27,4% a.a. A taxa média dos bancos privados mostrou declínio no período, passando de 27,8% a.a. para 26,7% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (34,7% a.a.), seguido por Itaú-Unibanco (26,4% a.a.), Santander (24,5% a.a.) e, por último, HSBC (21,1% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 15,0% a.a. no período avaliado, abaixo do verificado na leitura precedente (15,9% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 15,8% a.a. para 15,3% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 14,9% a.a. no período, ante a taxa de 15,9% a.a. da leitura anterior.

Vendor

No período em questão, a taxa de juros aplicada à modalidade de Vendor foi em média de 18,0% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, acima da taxa registrada na semana anterior (17,7% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade teve pequena elevação para 17,5% a.a. frente a taxa de 17,2% a.a. verificada na última leitura.

No período delimitado entre 11/02 e 19/02, a taxa média dos bancos públicos foi de 15,4% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 18,7% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 15,4% a.a., já a Caixa Econômica Federal não opera com esta modalidade. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 22,3% a.a., seguido por Itaú-Unibanco (18,1% a.a.), Santander (17,4% a.a.) e HSBC (16,7% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	1.8	23.2	8.5	167.2	1.8	23.8	4.2	63.9
C.E.F	1.7	21.9	7.9	148.6	1.7	22.2	3.9	57.6
Itaú/Unibanco	1.9	24.8	9.9	210.1	2.1	28.3	5.0	80.5
Bradesco	1.9	25.8	9.6	199.7	1.8	23.1	6.4	111.0
Santander	1.8	23.3	13.0	334.7	1.8	24.4	4.6	72.0
HSBC	1.7	22.0	12.6	313.5	1.7	22.7	4.6	72.4
Média Total	1.8	23.5	10.2	229.0	1.8	24.1	4.8	76.2

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.0	27.4	2.0	26.4	2.3	31.8	2.5	34.3	0.2	2.5
C.E.F	2.0	26.7	1.7	22.0	-	-	2.4	33.0	0.3	3.5
Santander	2.0	26.4	2.3	31.9	3.2	45.2	2.7	38.1	0.2	2.9
Itaú - Unibanco	2.5	34.7	2.4	32.4	4.5	69.1	3.1	44.1	0.2	2.7
Bradesco	1.9	24.5	1.8	23.8	2.7	37.4	2.1	28.7	0.3	3.4
HSBC	1.6	21.1	1.9	25.7	2.4	33.3	2.3	31.9	0.4	4.6
Média Total	2.0	26.8	2.0	27.0	3.0	43.4	2.5	35.0	0.3	3.3

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	1.22	15.63	1.15	14.67	1.51	19.67	1.66	21.81	-0.61	-7.11
C.E.F	1.17	14.95	0.85	10.66	-	-	1.59	20.81	-0.53	-6.21
Santander	1.15	14.67	1.51	19.67	2.34	31.95	1.91	25.45	-0.58	-6.77
Itaú - Unibanco	1.69	22.24	1.54	20.09	3.66	53.89	2.27	30.87	-0.60	-6.99
Bradesco	1.03	13.05	0.97	12.25	1.87	24.86	1.31	16.87	-0.54	-6.32
HSBC	0.79	9.87	1.10	14.00	1.60	20.95	1.52	19.81	-0.45	-5.30
Média Total	1.17	15.01	1.18	15.17	2.19	29.74	1.71	22.53	-0.55	-6.45

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **11/02/2015** a **19/02/2015**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL
NÃO CONSIGNADO**

Período: de
11/02/2015 a
19/02/2015
Tipo: **Prefixado**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	0.00	0.00
2	BCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	1.59	20.85
3	BCO ARBI S.A.	1.98	26.54
4	BARIGUI S.A. CFI	2.03	27.21
5	BCO GUANABARA S.A.	2.03	27.31
6	BANCO BONSUCESSO S.A.	2.18	29.60
7	SEFFF S.A. - CFI	2.34	32.00
8	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.38	32.59
9	SANTANA S.A. - CFI	2.45	33.68
10	BANCOOB	2.75	38.45
11	BANCO AZTECA DO BRASIL S.A.	2.78	38.93
12	BCO MAXINVEST S.A.	2.78	39.00
13	BCO DO EST. DE SE S.A.	2.89	40.83
14	SOCINAL S.A. CFI	3.15	45.02
15	FINANSINOS S.A. CFI	3.21	46.06
16	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.47	50.53
17	BCO CITIBANK S.A.	3.71	54.85
18	BANCO PAN	3.71	54.91
19	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	3.86	57.55
20	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	3.87	57.78
21	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	3.96	59.39
22	BCO BANESTES S.A.	3.98	59.74
23	BCO DO BRASIL S.A.	4.20	63.89
24	OMNI SA CFI	4.44	68.41
25	BCO SAFRA S.A.	4.61	71.69
26	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.62	71.97
27	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.64	72.35
28	PORTOSEG S.A. CFI	4.84	76.32

29	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.04	80.48
30	CREDITÁ S.A. CFI	5.39	87.67
31	BCO BRADESCO S.A.	6.42	111.03
32	BCO DAYCOVAL S.A	6.60	115.22
33	BV FINANCEIRA S.A. CFI	6.68	117.23
34	BCO A.J. RENNER S.A.	7.43	136.35
35	KREDILIG S.A. - CFI	8.04	153.01
36	GOLCRED S/A - CFI	8.75	173.64
37	FINAMAX S.A. CFI	8.78	174.47
38	BANCO BRADESCARD	8.91	178.50
39	CREDIARE CFI S.A.	9.21	187.88
40	HS FINANCEIRA	9.37	192.89
41	SOROCRED CFI S.A.	9.89	210.02
42	PARATI - CFI S.A.	9.98	213.04
43	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	10.01	214.16
44	HSBC FINANCE S.A. BM	10.03	214.96
45	BANCO SEMEAR	10.73	239.65
46	BANCO INTERMEDIUM S/A	10.81	242.82
47	FINANC ALFA S.A. CFI	11.33	262.55
48	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	12.16	296.15
49	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	12.38	305.91
50	MIDWAY S.A. - SCFI	12.45	308.84
51	BCO CACIQUE S.A.	12.54	312.53
52	AGORACRED S/A SCFI	12.55	313.38
53	NEGRESCO S.A. - CFI	12.95	331.26
54	PORTOCRED S.A. - CFI	13.12	339.15
55	SAX S.A. CFI	13.12	339.19
56	LECCA CFI S.A.	15.19	445.44
57	BANCO CBSS	15.62	470.5
58	FACTA S.A. CFI	18.69	681.75
59	CREFISA S.A. CFI	19.52	750
60	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	19.75	769.39

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE
GIRO COM PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
11/02/2015 a
19/02/2015

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO CITIBANK S.A.	1.26	16.17
2	BCO TOKYO-MITSUBISHI BM S.A.	1.35	17.49
3	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	1.50	19.53
4	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1.59	20.85
5	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1.61	21.10
6	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1.64	21.48
7	LECCA CFI S.A.	1.64	21.57
8	BCO DAYCOVAL S.A	1.64	21.60
9	BCO PAULISTA S.A.	1.65	21.63
10	BANCO JOHN DEERE S.A.	1.67	21.94
11	BCO FIBRA S.A.	1.67	22.01
12	BCO GUANABARA S.A.	1.71	22.61
13	BCO ABC BRASIL S.A.	1.76	23.31
14	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1.85	24.54
15	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	1.87	24.85
16	BCO VOTORANTIM S.A.	1.90	25.38
17	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	1.97	26.37
18	FINANC ALFA S.A. CFI	1.97	26.41
19	BANCO RANDON S.A.	1.98	26.52
20	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1.99	26.68
21	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.00	26.77
22	BANCO MONEO S.A.	2.01	26.90
23	BCO ARBI S.A.	2.01	27.03
24	BCO DO BRASIL S.A.	2.04	27.37
25	BCO SAFRA S.A.	2.16	29.26
26	BANCO FIDIS	2.18	29.52
27	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	2.22	30.13
28	SANTINVEST S.A. - CFI	2.24	30.49
29	BCO A.J. RENNER S.A.	2.38	32.68
30	BANCO ORIGINAL	2.40	32.89
31	ATRIA S.A. - CFI	2.44	33.58
32	BCO BANESTES S.A.	2.44	33.62
33	BCO BRADESCO S.A.	2.51	34.69
34	BCO DO EST. DE SE S.A.	2.57	35.66
35	BANCO TOPÁZIO S.A.	2.59	35.85
36	CARUANA SCFI	2.76	38.72
37	CREDITÁ S.A. CFI	2.99	42.43

38	SOCINAL S.A. CFI	3.04	43.29
39	GAZINCRED S.A. SCFI	3.21	46.10
40	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.40	49.34
41	BCO DA AMAZONIA S.A.	3.56	52.13
42	PORTOSEG S.A. CFI	3.56	52.24
43	BCO TRIANGULO S.A.	3.58	52.45
44	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	4.23	64.37
45	SANTANA S.A. - CFI	4.55	70.54
46	DIRECAO S.A. CFI	5.08	81.18

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central

Elaboração: FIESP